Relatório Anual de Atividades

2012

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

Sumário

Corrupção e Negócios 9

12 Encontro Tributação e Negócios

Abertura **4**

Palavra do Presidente **5**

O Instituto **6**
Estratégia 6
Câmaras Setoriais 6
Associados 2012 6
Temas prioritários 7

Corrupção e Negócios **9**
Seminário *O Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento* 9
Lançamento do livro *Corrupção, Ética e Economia* 11

Tributação **12**
Encontro Tributação e Negócios 12
Artigo 146-A 12

Sonegação Fiscal **13**
Projeto NF-e BI 13
Manifestação do Destinatário 14

15 Programa Cidade Livre de Pirataria

18 Escola Legal

19

Índice de Economia Subterrânea

26

Gestão Organizacional

17

II Prêmio Nacional de Combate à Pirataria

Comércio Ilegal **15**
Programa Cidade Livre de Pirataria 15
Capacitação de Agentes Públicos 16
Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e a Saúde Pública – OTEFIS 16
II Prêmio Nacional de Combate à Pirataria 17
Campanha Exporte Legal 18
Escola Legal 18
Congresso ABPI 18

Informalidade **19**
Índice de Economia Subterrânea 19

Eventos **20**

Comunicação **22**
Revista 22
Newsletter 23
Site 24
ETCO na Imprensa 25

Gestão Organizacional **26**
Conselhos 26
Grupos de Trabalho 26

Expediente **27**

Comunicação 22

20 **Eventos**

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO publica este relatório anual de atividades com o objetivo de divulgar suas realizações, voltadas sempre à missão de conscientizar os cidadãos sobre a ética concorrencial e contra os desvios de conduta nas atividades econômicas.

Por meio de debates, pesquisas, estudos, publicação de livros e artigos, participação em seminários e parcerias com o poder público e a sociedade civil, o ETCO busca contribuir para a mudança de comportamento em direção a um Brasil mais ético para todos.

Missão do ETCO

Combater a concorrência desleal com o objetivo de promover a melhoria do ambiente de negócios.

Palavra do Presidente

Em um ano no qual o desempenho da economia e os casos de corrupção estiveram com frequência nas manchetes dos jornais, o ETCO mostrou como contribui para que se encontrem caminhos que levem a um melhor ambiente de negócios no Brasil.

O tema Corrupção ganhou ainda mais relevância no leque de atividades realizadas pelo Instituto. Um seminário reuniu em agosto personalidades do cenário nacional e internacional para debater desvios de conduta que tantos males trazem ao desenvolvimento do Brasil.

Resultado de parceria do ETCO com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE-FGV), o Índice de Economia Subterrânea (IES) estima o tamanho das atividades deliberadamente não declaradas aos poderes públicos. Elas chegam a R$ 750 bilhões, ou 17% do PIB.

Na última edição do IES, divulgada em novembro, a estimativa de 16,9% em 2012 – uma diferença considerada residual ante os 17% em 2011 – confirmou a tendência de que o crescimento do emprego formal, um dos principais responsáveis pelas seguidas quedas do IES, chegou ao limite no País.

As razões que influenciam o tamanho da economia paralela são conhecidas. Alta carga tributária, excessiva burocracia, instrumentos de fiscalização pouco eficientes, cultura das transgressões e até mesmo o nível de educação têm peso sobre o desenvolvimento.

O combate à ilegalidade, à informalidade, à sonegação fiscal e à corrupção está nas metas do ETCO, uma entidade singular que conta com dedicação voluntária de pessoas de renome na sociedade brasileira. Tivemos a honra de receber quatro novos conselheiros consultivos em 2012.

O ETCO completa dez anos de atuação em 2013. Com esta prestação de contas e com novos projetos, pretendemos ser, cada vez mais, protagonistas de um Brasil melhor.

Roberto Abdenur
Presidente Executivo do ETCO

Foto: Gustavo Lourenção

O Instituto

Estratégia

O ETCO atua para estimular tomadores de decisão, tanto do setor público quanto do privado, a adotar medidas que inibam práticas desleais de concorrência e desvios éticos nos negócios, bem como obter a adesão da população para a causa da ética concorrencial.

São três os focos de trabalho do ETCO:

1. Fomentar estudos e análises sobre os fatores que incentivam esses desvios de conduta, tais como a alta carga tributária e a burocracia atrelada ao sistema tributário; a lentidão do Poder Judiciário e a impunidade; e as consequências nocivas das transgressões.

2. Propor e apoiar iniciativas, ações, mudanças em textos legais e práticas administrativas que facilitem a prevenção dos desvios de conduta e melhorem a fiscalização do cumprimento das obrigações legais.

3. Desenvolver e apoiar ações de conscientização da opinião pública sobre os efeitos sociais e econômicos maléficos dessas ilegalidades e da leniência social com esses desvios de comportamento.

Câmaras Setoriais

O ETCO é composto por seis câmaras setoriais: Combustível, Refrigerante, Cerveja, Fumo, Medicamentos e Tecnologia.

Associados 2012

Ambev

Coca-Cola

Cristália

Eurofarma

Interfarma

Medley

Microsoft

Pepsi

Philip Morris

Sindicom

Souza Cruz

Temas Prioritários

Direcionadas à obtenção de resultados, as iniciativas e ações do ETCO são pautadas por cinco temas prioritários.

Tributação

A cobrança de tributos é vital para a existência do Estado, mas o sistema tributário deve estar em harmonia com outros fatores inerentes à atividade econômica. No Brasil, além da alta carga tributária, o problema reside na complexidade para o pagamento de impostos. Segundo estudo do Banco Mundial divulgado no final de 2012, uma empresa padrão gastava 2.600 horas no ano para pagar os impostos no Brasil, o pior resultado entre os países avaliados. A simplificação do sistema tributário vai incentivar a formalização das empresas, o que resultará em melhor distribuição dos tributos e na consequente diminuição da carga tributária.

Sonegação Fiscal

A sonegação fiscal é um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da economia. São muitas as explicações dos sonegadores para justificar seus atos: alta carga tributária, complexidade dos passos para o pagamento dos impostos e corrupção entre os responsáveis pela alocação dos recursos arrecadados. Na maioria dos casos, entretanto, essas justificativas são usadas como pretexto para a concorrência desleal. Medidas e ferramentas para prevenir e fiscalizar a arrecadação precisam estar na agenda das administrações públicas, para assegurar igualdade de condições para concorrentes de diversos setores e garantir recursos governamentais destinados aos programas sociais e aos investimentos.

Comércio Ilegal

O Brasil tem, no combate à pirataria, um sério desafio para o desenvolvimento. Com as proporções atuais, esse desvio social e econômico é um fenômeno relativamente novo, mas que cresce exponencialmente, apoiado por organizações criminosas. Estudos mostram que o Brasil é mais um mercado consumidor do que produtor de pirataria. O preço baixo atrai o consumidor, que, certo de obter vantagens econômicas, se torna a principal vítima de um sistema que não lhe dá garantias de qualidade e tolhe seus direitos. A repressão é apenas uma das vertentes do combate à pirataria, que passa pela conscientização e pelo aperfeiçoamento das leis relativas ao assunto.

Informalidade

A economia informal abrange uma série de atividades que, deliberadamente não declaradas para efeito de pagamento de tributos, se realizam à margem do PIB nacional. Ela engloba diversos aspectos, como a sonegação fiscal, o comércio de rua – seja ele de produtos ilegais ou não –, o trabalho informal, entre outros. Ao precarizar a relação do indivíduo com o trabalho, aproximando-o da ilegalidade, a informalidade traz prejuízos diretos para a sociedade, cria um ambiente de conivência com a transgressão e estimula o comportamento econômico oportunista, com queda na qualidade do investimento e redução do potencial de crescimento da economia.

Corrupção e Negócios

Para que os países possam se desenvolver, os impostos arrecadados devem ser usados de acordo com a finalidade para a qual foram propostos. Se isso não ocorre, nasce a descrença de que o pagamento de impostos seja uma via para a obtenção do tão desejado bem-estar social. Assim se forma o círculo vicioso da interação entre diversas formas de desvio ético na economia e na sociedade em geral. Entidades como o ETCO têm, portanto, um papel a desempenhar na luta contra o grave problema da corrupção e seu impacto sobre a economia e o desenvolvimento do País.

Corrupção e Negócios

Seminário *O Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento*

Um dos grandes momentos de 2012 foi o seminário internacional *O Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento*, promovido pelo ETCO em conjunto com o jornal Valor Econômico. Tendo como missão lutar contra os desvios de conduta, o ETCO sempre abordou o tema corrupção. Mas, em 2012, o colocou como prioritário.

Fotos: Gustavo Lourenção

O seminário reuniu, em 15 de agosto, personalidades de destaque em suas áreas de atuação, em três painéis.

Um dos temas de destaque no seminário foi como prevenir a corrupção. Quanto mais democrático um país, mais transparentes são as contas e gastos públicos e, portanto, menos se criam oportunidades para corruptores e corruptos.

Rankings organizados por conceituadas instituições mostram que o Brasil apresenta elevados índices de corrupção, que afetam a competitividade das empresas no comércio internacional, reduzem a receita e provocam aumento do gasto público. Burocracia, alta carga tributária, complexidade para o pagamento de tributos, percepção de impunidade e falta de consciência da sociedade sobre a ética nos negócios são fatores que contribuem para um terreno mais propício à corrupção.

Economistas estimam os prejuízos da corrupção. Calculam que US$ 1 milhão em recursos desviados de seu destino equivale a US$ 3 milhões de perdas para a economia como um todo. O princípio é que a perda não decorre apenas do recurso que não foi aplicado, mas o que poderia resultar em atividade econômica decorrente dele.

Organismos internacionais da área econômica consideram o fator corrupção em suas estratégias. O Banco Mundial, por exemplo, trabalha com três pontos básicos no combate à corrupção: fortalecimento de instituições, transparência e prestação de contas (accountability).

Discutiu-se quanto o Brasil avançou em transparência nos últimos anos, com medidas como Lei de Responsabilidade Fiscal, Portal da Transparência e Lei de Licitações, segundo a qual uma empresa considerada inidônea por um órgão do governo não pode ser contratada por nenhum outro órgão. Concordou-se que é preciso avançar mais. Entre as propostas apresentadas, estão a criação do Cadastro das Empresas Inidôneas, a legalização do lobby e outras ações no caminho de tornar mais transparentes as relações público-privadas no País.

Foto: Gustavo Lourenção

Painel 1: "O combate à Corrupção no Contexto Internacional"

Palestrantes: Otaviano Canuto, vice-presidente e diretor para a Redução da Pobreza e Administração Econômica (PREM, na sigla em inglês) do Banco Mundial, e Rolf Alter, diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Debatedores: Josmar Verillo, vice-presidente do Conselho de Administração da Amarribo – Brasil / Transparency International, e José Augusto Coelho Fernandes, diretor de Políticas e Estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Painel 2: "Corrupção: Raízes, Atitudes Sociais, Governabilidade e Instituições Políticas"

Palestrante: Ellen Gracie Northfleet, ex-ministra do Supremo Tribunal Federal

Debatedores: Rita de Cássia Biason, profa. dra. coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Corrupção da Unesp, Roberto Romano, professor de Ética e Filosofia da Unicamp, e Cristiano Noronha, cientista político e vice-presidente da Arko Advice

Painel 3: "O Combate à Corrupção, Ambiente de Negócios e o Desenvolvimento do País"

Palestrante: Jorge Hage, ministro de Estado chefe da Controladoria-Geral da União

Debatedores: Carlos Zarattini, deputado federal relator do PL 6826\2010 do governo federal, Paulo Rabello de Castro, coordenador do Movimento Brasil Eficiente, e Demétrio Magnoli, integrante do Grupo de Análises da Conjuntura Internacional (Gacint), do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP

Lançamento do livro *Corrupção, Ética e Economia – Reflexões sobre a Ética Concorrencial em Economias de Mercado*

A publicação de livros tem sido uma iniciativa constante do ETCO. Em 2012, houve o lançamento de *Corrupção, Ética e Economia – Reflexões sobre a Ética Concorrencial em Economias de Mercado*, de autoria de André Franco Montoro Filho, membro do Conselho Consultivo do ETCO, em eventos em São Paulo (21 de agosto) e Brasília (18 de setembro).

Formado em Economia pela FEA/USP e com doutorado na Universidade de Yale (EUA), André Franco Montoro Filho desenvolveu a carreira universitária na Universidade de São Paulo e foi presidente da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Também exerceu importantes funções públicas e no terceiro setor: secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, presidente da Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e presidente executivo do ETCO, no qual ainda atua como membro do Conselho Consultivo.

A obra, publicada pela Editora Campus/Elsevier, é um trabalho indispensável para a compreensão do que é um ambiente de negócios saudável, mostrando como superar os obstáculos para o crescimento sadio e sustentado. São 33 textos produzidos por Montoro Filho entre 2006 e 2011, com prefácio do tributarista Tercio Sampaio Ferraz Jr. "Montoro percebe o desencadeamento de formas muito reais de desigualdade econômica e social, de desequilíbrio burocrático e distorção legal, de disfunções comportamentais e corrupção, que acabam por consumar uma cisão entre ética, de um lado, política e direito, de outro", diz Sampaio Ferraz Jr. no prefácio.

Tributação

O processo de modernização e inserção do Brasil no cenário econômico mundial tem encontrado um de seus maiores obstáculos na complexidade de suas regras tributárias.

O uso de evasivas de ordem tributária com o objetivo de reduzir o custo dos produtos para obter vantagens competitivas no mercado é um dos fatores que provocam a concorrência desleal entre empresas no Brasil. Para o ETCO, o sistema tributário deve estar em harmonia com outros fatores inerentes à atividade econômica, para que os países possam se desenvolver e proporcionar bem-estar à sociedade.

Encontro Tributação e Negócios

A fim de apresentar sugestões concretas para a simplificação do sistema tributário e a regulamentação do artigo 146-A da Constituição Federal, que estabelece critérios especiais de tributação para prevenir desequilíbrios da concorrência, o ETCO realizou, em julho de 2012, o encontro Tributação e Negócios, destinado a jornalistas da imprensa especializada.

O encontro, realizado em São Paulo, reuniu Roberto Abdenur (presidente executivo do ETCO), Everardo Maciel e Hamilton Dias de Souza (conselheiros consultivos) com jornalistas dos veículos Época Negócios; Infomoney; DCI; Revista do Sescon (Sindicato das Empresas de Contabilidade); Diário do Comércio e Portal Consultor Jurídico.

Para o ETCO, o atual sistema tributário brasileiro, extremamente complexo e burocrático, eleva o custo da produção da indústria, prejudica a competitividade interna e externa, desestimula os investimentos, diminui o consumo, aumenta o desemprego, estimula a sonegação fiscal e contribui para a informalidade.

Artigo 146-A

O ETCO teve oito audiências com parlamentares e três reuniões com representantes do governo federal para discussão sobre a importância da regulamentação do Artigo 146-A da Constituição Federal. Promulgado em 2003, o artigo depende de regulamentação para entrar em vigor. Com ele, Estados, Distrito Federal e municípios poderão instituir sistemas diferenciados de tributação para prevenir desequilíbrios concorrenciais resultados de fraudes tributárias.

Sonegação Fiscal

Projeto NF-e BI

Desenvolvido a partir de parceria do ETCO com a Secretaria da Fazenda da Bahia, o NF-e BI, sistema de inteligência da Nota Fiscal eletrônica, é uma ferramenta que agiliza a busca de informações e auxilia a tomada de decisões pelos órgãos estaduais de fiscalização. Como resultado, os Estados passam a contar com mais eficiência no combate à sonegação e o consequente aumento de receita com arrecadação.

Testado e implantado no Estado da Bahia, o software passou a ser disponibilizado gratuitamente para as secretarias de Estado da Fazenda em 2011. Coube ao ETCO, no ano de 2012, promover um trabalho de disseminação, com a prestação de esclarecimentos sobre o potencial do sistema, bem como diagnósticos técnicos sobre as adequações necessárias à sua efetiva implantação.

O presidente executivo do ETCO e especialistas em tributação reuniram-se individualmente com secretários da Fazenda de cinco Estados: Goiás, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Além disso, o ETCO contatou 13 Estados com o intuito de oferecer o diagnóstico técnico, que foi aceito e realizado no Amazonas, no Pará, na Paraíba, no Piauí e no Rio de Janeiro.

Nota Fiscal eletrônica

Marco da modernização tributária no Brasil

O coordenador-geral do ENCAT (Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais), Eudaldo Almeida de Jesus, entregou ao ETCO troféu alusivo à marca de 5 bilhões de Notas Fiscais eletrônicas emitidas, em reconhecimento ao apoio que vem sendo dado pelo Instituto desde a concepção do projeto.

5 Estados

receberam do **ETCO** o diagnóstico para implementação do sistema

1º Estado

a adotar o sistema, depois da Bahia, **Mato Grosso** tem mais de **46 mil contribuintes** do ICMS usuários de NF-e

Sonegação Fiscal

Manifestação do Destinatário

Apesar da grande evolução que representa a Nota Fiscal eletrônica, algumas operações fraudulentas continuam acontecendo na movimentação de mercadorias. É o caso, por exemplo, de remessas para destinatário diferente do indicado na documentação fiscal. Para minimizar a ocorrência dessa e de outras fraudes, envolvendo muitas vezes o uso indevido de dados cadastrais de empresas idôneas, foi criado o Projeto Manifestação do Destinatário.

Desenvolvido pelo Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), o projeto, que conta com o apoio do ETCO, por meio do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (SINDICOM), permite que a NF-e seja validada nas duas partes da operação, protegendo empresas inocentes de processos administrativos fiscais e evitando a sonegação e a emissão de notas não condizentes com a realidade. A parceria possibilitou uma rápida evolução do projeto e a sua disponibilização para as empresas do setor de combustíveis, primeiro a ter obrigatoriedade de Manifestação do Destinatário.

Em março foi publicada a Nota Técnica 02/2012, que definiu as especificações dos eventos vinculados à manifestação do destinatário, e já em setembro foi aprovado o Ajuste SINIEF 17, que definiu a obrigatoriedade da Manifestação do Destinatário, para os estabelecimentos distribuidores de combustíveis para março de 2013. Já em julho, a obrigatoriedade se estenderá a postos e transportadores retalhistas de combustível.

Com a manifestação, o destinatário da mercadoria passará a participar do processo de validação da autenticidade do documento fiscal, registrando na NF-e a ocorrência dos seguintes eventos:

• Ciência da Emissão: registro onde o destinatário informa que tem ciência da emissão de NF-e em que ele aparece como destinatário;
• Desconhecimento da Operação: neste caso, o destinatário registra que desconhece a operação, pois não reconhece a autenticidade da operação comercial informada pelo emissor da NF-e, que está indevidamente utilizando sua Inscrição Estadual com o intuito de fraudar a Administração Tributária;
• Confirmação do Recebimento: evento registrado quando da entrada da mercadoria no estabelecimento do contribuinte destinatário; e
• Operação não Realizada: evento utilizado para registrar o desfazimento da operação ou devolução de mercadorias.

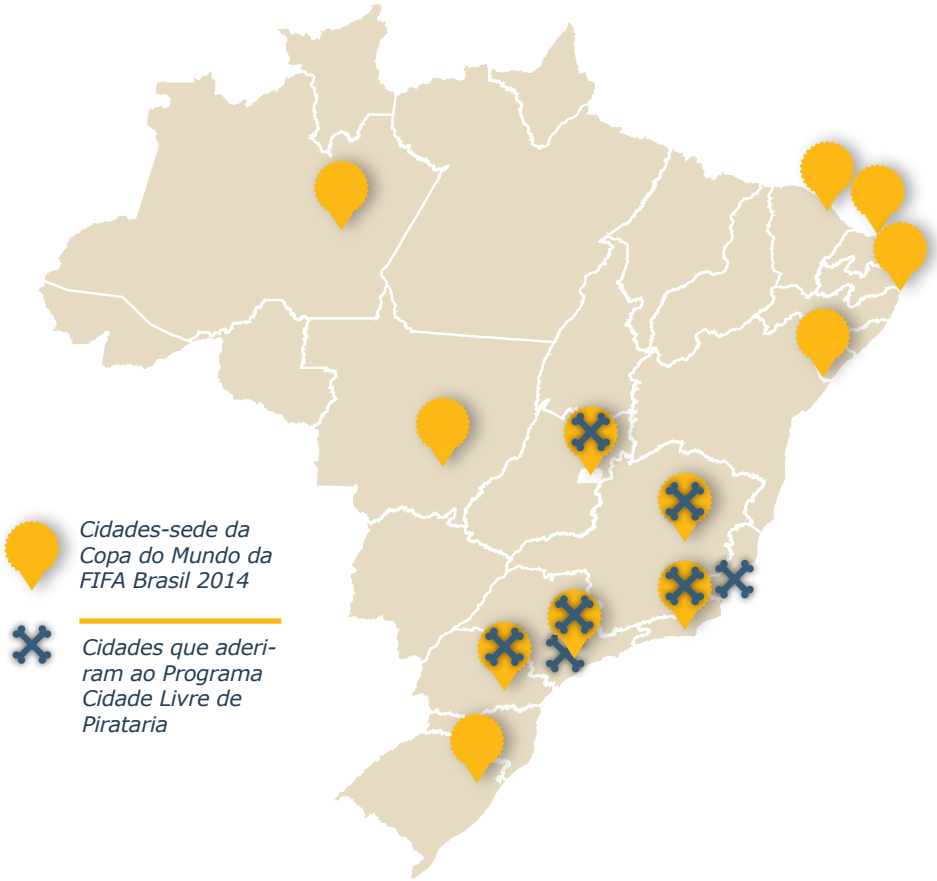
Comércio Ilegal

Programa Cidade Livre de Pirataria

Como membro do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, do Ministério da Justiça (CNCP/MJ), o ETCO gerencia, desde 2009, o programa Cidade Livre de Pirataria, criado com o objetivo de municipalizar o combate à pirataria por meio de incentivos à instituição de mecanismos de prevenção e repressão.

O Instituto vem trabalhando, a partir de então, na sua disseminação por meio de visitas às prefeituras e reuniões de esclarecimento com órgãos municipais responsáveis pela segurança urbana. Sete municípios já aderiram ao programa: São Paulo, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Osasco e Vitória.

Com a assinatura do acordo de cooperação técnica entre o CNCP e a FIFA em 2012, a expansão passou a ter como foco as cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Cinco delas já fazem parte do programa, sendo que o Rio de Janeiro assinou o convênio em 2012, ano em que ingressaram também as cidades de Osasco, na Grande São Paulo, e Vitória, no Espírito Santo, um dos principais portos do País.



Comércio Ilegal

Capacitação de Agentes Públicos

O Programa Cidade Livre de Pirataria prevê a realização de treinamentos para agentes de fiscalização e repressão municipais, com o intuito de fornecer informações sobre como diferenciar produtos originais e falsificados. Iniciados em maio, sob a coordenação do Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP), os eventos contam com abertura de representante do CNCP, além de autoridades municipais.

Os treinamentos também contaram com palestra do representante do ETCO sobre pirataria de cigarros e palestrantes da Associação Brasileira das Empresas de Softwares (ABES); Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins (ABIPLA); Associação Brasileira da Indústria Óptica (ABIÓPTICA); Associação Nacional para Garantia dos Direitos Intelectuais (ANGARDI); Associação Brasileira das Empresas de Reprodução Automática de Áudio e Vídeo (APROVA); Grupo de Proteção à Marca (BPG); Instituto Brasil Legal (IBL); Instituto do Capital Intelectual (ICI); Intellectual Property Consultants (IPC); Instituto Meirelles de Propriedade Intelectual (IMEPPI) e ADIDAS.

Em 2012, foram realizados seminários nas seguintes cidades:

Cidade	Mês	Participantes
Osasco	Julho	120
Rio de Janeiro	Agosto	500
Cuiabá	Setembro	80

700 agentes públicos municipais receberam treinamento para o **combate à pirataria**

Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e a Saúde Pública - OTEFIS

Em agosto de 2012, a Divisão de Combate ao Crime do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DCC/DPRF) realizou, no Estado de São Paulo, a I Edição da Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e Crimes Contra a Saúde Pública (OTEFIS). Em razão dos excelentes resultados alcançados, ainda em 2012 foram realizadas mais duas OTEFIS, uma em Goiás e outra no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, que tiveram o apoio do ETCO no escopo de treinamento.

Além do caráter repressivo, com foco nas grandes redes contrabandistas do País, a ação contempla a capacitação dos policiais participantes, o que representa o principal legado da operação, uma vez que os policiais participantes retornam ao serviço ordinário com experiência e conhecimento e podem, além de dar continuidade ao trabalho, disseminar o que foi aprendido entre seus pares.

Durante dois dias, as equipes recebem treinamento específico para fiscalização de cargas, técnicas de entrevista, reconhecimento de produtos falsificados e ações relacionadas ao fisco e delitos correlatos.

Comércio Ilegal

II Prêmio Nacional de Combate à Pirataria

O Prêmio Nacional de Combate à Pirataria é uma iniciativa do CNCP/MJ que, assim como o Programa Cidade Livre de Pirataria, também é gerenciado pelo ETCO. Foi criado em 2011 com o objetivo de estimular e reconhecer os esforços dos agentes públicos e privados no enfrentamento à pirataria e outros delitos contra a propriedade intelectual no Brasil, além de incentivar o engajamento de novas frentes de trabalho.

A cerimônia de entrega da segunda edição do prêmio foi realizada como parte das comemorações do Dia Nacional de Combate à Pirataria – 3 de dezembro – no edifício-sede do Ministério da Justiça, em Brasília, e contou com a presença do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

Os ganhadores foram escolhidos entre as ações inscritas no decorrer do ano, realizadas entre agosto de 2011 e julho de 2012. Entre os critérios de julgamento são considerados o impacto e o benefício para a sociedade e a economia; a inovação e a criatividade da iniciativa; o planejamento e a coordenação; além da potencialidade de exemplo e motivação interna.

*Premiados**

Região Sul
ICDE (Instituto de Combate à Fraude e Defesa da Concorrência):
Projeto de Identificação de Fraudes no Setor Vitivinícola

Região Sudeste
Amcham (Câmara Americana de Comércio):
Projeto Escola Legal – Educação: o melhor caminho para a cidadania

Região Nordeste
CDL Salvador – (Câmara de Dirigentes Legais de Salvador - BA):
Operação Integrada Comércio Legal

Categoria Nacional
Sindireceita (Sindicato Nacional de Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil):
Campanha Nacional "Pirata: tô fora! Só uso original"

* Em 2012, não houve inscritos das regiões Norte e Centro-Oeste.

Comércio Ilegal

Campanha Exporte Legal

A Campanha Exporte Legal foi criada pela Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) para chamar a atenção dos empresários brasileiros para a importância de se utilizar uma estrutura de Tecnologia da Informação legalizada e para as sanções aplicadas por mercados internacionais pelo uso de softwares devidamente licenciados. Nos Estados Unidos, por exemplo, leis específicas vêm sendo criadas por alguns Estados, como Luisiana e Washington.

O ETCO acredita que, independente de sanções comerciais, a conscientização é uma poderosa ferramenta no combate à pirataria, pois cria uma nova cultura nas organizações. O apoio à Campanha Exporte Legal se dá por meio de palestras em eventos e suporte à produção de materiais. Em 2012, representantes do ETCO fizeram palestras em São Paulo e Florianópolis, em eventos de lançamento e divulgação da campanha.

Escola Legal

Apoiado pelo ETCO desde sua concepção, o Projeto Escola Legal, coordenado pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio), completou seis anos em 2012. Já foi implantado em 254 escolas (22 particulares e 232 públicas), com 3.363 educadores capacitados e mais de 42 mil alunos impactados pelo seu conteúdo focado na conscientização sobre os males causados pela pirataria no Brasil e no mundo.

Entre as atividades desenvolvidas em 2012, o VI Fórum de Conscientização de Educadores no Combate à Pirataria, realizado em três etapas, contou com a participação de mais de 150 educadores, onde foram apresentadas dez palestras, entre elas a "Saúde e Medicamentos X Pirataria", proferida pelo ETCO.

Ainda dentro do escopo do Escola Legal, em 2012 foram realizadas duas edições do Concurso Vídeo Legal, que envolveram mais de mil alunos de 30 escolas na produção de vídeos sobre pirataria. O Concurso Vídeo Legal é realizado em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo e com o USPTO (United States Patent and Trademark Office).

Congresso ABPI

Empresários e especialistas de diversos países se reuniram em São Paulo, no XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), para debater "O papel da Propriedade Intelectual na Competitividade Econômica".

Presente ao evento, a diretora-executiva do ETCO, Heloisa Ribeiro, fez palestra sobre a importância da participação da sociedade civil no combate à pirataria.

O ETCO participou também da exposição com um estande em conjunto com a ONG norte-americana CREATe.org (Center for Responsible Enterprise and Trade), que reúne mais de 100 empresas multinacionais em discussões relacionadas aos desafios da proteção da propriedade intelectual e ações anticorrupção. A presidente da instituição, Pamela Passman, esteve no congresso para falar sobre os desafios e oportunidades da competitividade.

Informalidade

Índice de Economia Subterrânea

Divulgado duas vezes ao ano pelo ETCO em conjunto com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE-FGV), o Índice de Economia Subterrânea (IES) vem se tornando um dos principais indicadores econômicos das atividades deliberadamente não declaradas aos poderes públicos com o objetivo de sonegar impostos, sejam essas atividades lícitas ou não.

Com o objetivo de chamar a atenção da opinião pública para o tema, discutir alternativas e estimular o desenvolvimento de políticas públicas que reduzam os altos níveis de informalidade no País, as duas instituições realizam um esforço constante na divulgação do IES nos meios de comunicação.

As divulgações são frequentemente acompanhadas de análises a respeito de temas como a informalidade no trabalho, a pirataria, o comércio informal e a sonegação de impostos.

Os resultados de 2012

Divulgada no dia 28 de novembro, a estimativa de 16,9% em 2012 – uma diferença considerada residual ante os 17% em 2011 – confirmou a tendência, já apontada em junho, de o crescimento do emprego formal, um dos principais responsáveis pelas seguidas quedas do IES, ter chegado ao limite no País.

À exceção de 2009 – ano atípico para a economia em razão da crise mundial –, desde 2007 o IES brasileiro apresentava quedas de 0,7 ponto percentual, indo de 20,2% em 2006 para 17% em 2011. Essa redução se explicava pelo importante aumento do mercado de trabalho formal observado nos últimos anos, como consequência do bom desempenho da economia brasileira no período.

Dois grandes fatores foram apontados como obstáculo à continuidade dessa evolução: a rigidez das leis trabalhistas e o baixo nível de escolaridade do brasileiro.

Tamanho da Economia Subterrânea

	% PIB	Em milhões de R$	Em milhões de R$ a preços de 2011
2003	21,0%	357,8	626
2004	20,9%	405,7	657,1
2005	20,4%	438,9	663,1
2006	20,2%	478,9	681,6
2007	19,5%	518,6	697,1
2008	18,7%	567,2	703,9
2009	18,5%	599	693,5
2010	17,7%	667,8	714,3
2011	17,0%	702,3	702,3
2012	16,9%	748,4	709,3

Fonte: ETCO e IBRE/FGV

Eventos

Como forma de dar maior visibilidade a seus projetos e iniciativas e ampliar a discussão sobre a ética concorrencial, bem como sobre todos os outros temas que venham a somar na questão da ética concorrencial, o ETCO mantém uma agenda de atividades de apoio. Fazem parte dessas atividades o suporte, a realização e a participação em seminários, eventos e palestras para uma interação direta com formadores de opinião.

Foto: Comunicação Amcham

A Agenda 2012

Fevereiro

Seminário Latino-Americano sobre Experiências Exitosas em Regulação, realizado na Casa Civil, em Brasília (palestra do presidente executivo)

Março

Lançamento da Campanha Exporte Legal, promovida pela ABES (Associação Brasileira dos Exportadores de Software), em São Paulo (apoio e palestra da diretora-executiva)

Abril

Seminário no Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), em Salvador (palestra do presidente executivo)

Lançamento da campanha Exporte Legal, promovida pela ABES, em Florianópolis (apoio e participação da diretora-executiva)

Maio

Seminário Propiedad Intelectual y Competencia Desleal, em Bogotá, na Colômbia (palestra do presidente executivo)

Seminário El Respeto a La Propiedad Intelectual como Herramienta Competitiva para Los Exportadores, em Lima, no Peru (palestra do presidente executivo)

Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo (palestra do presidente executivo)

Junho

Cerimônia de premiação do Concurso Vídeo Legal, do Projeto Escola Legal, realizado em parceria com a AMCHAM (apoio e participação)

V Conferência Internacional de Combate à Pirataria e Proteção da Propriedade Intelectual da Firjan, no Rio de Janeiro (apoio e participação)

XI Congresso de Direito Tributário em Questão, da Fundação Escola Superior de Direito Tributário (palestra do presidente executivo)

Agosto

Seminário Medicamentos e Tributos, realizado pela Interfarma e jornal Valor Econômico, em São Paulo (participação do presidente executivo como debatedor)

XXXII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI, em São Paulo (palestra da diretora-executiva)

Setembro

VI Fórum de Conscientização de Educadores, do Projeto Escola Legal, Etapa 1, Direitos Autorais e Propriedade Intelectual X Pirataria, em São Paulo (apoio e participação)

VI Fórum de Conscientização de Educadores, do Projeto Escola Legal, Etapa 2, Saúde e Medicamentos X Pirataria, em São Paulo (palestra e participação)

Novembro

III Seminário Internacional de Administração Tributária dos Estados Brasileiros, em Cuiabá, MT (participação do presidente executivo como moderador)

Dezembro

XII Encontro Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional – SINPROFAZ, em Salvador, BA (palestra do presidente executivo)

Comemoração ao Dia Nacional de Combate à Pirataria – Seminário e entrega do II Prêmio Nacional de Combate à Pirataria, no Ministério da Justiça, em Brasília (apoio, palestra e participação do presidente executivo e da diretora-executiva)

Seminário Transparência e Controle da Corrupção - A Lei de Acesso a Informações, em São Paulo (palestra do presidente executivo)

Comunicação

Revista

A revista do ETCO voltou a circular em outubro de 2012, com projeto editorial moderno, desenvolvido pela editora Letras & Lucros.

A edição trouxe reportagens, notas e artigos sobre temas que compõem a questão da ética concorrencial, com destaque para a cobertura detalhada do seminário O *Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento*, organizado pelo ETCO em conjunto com o jornal Valor Econômico.

Outros assuntos abordados nessa edição são o BI da Nota Fiscal Eletrônica, a implantação da manifestação do destinatário, o Índice de Economia Subterrânea, o romance político A Felicidade é Fácil, do jornalista Edney Silvestre, e artigos de Bolívar Lamounier, Marcos Vinicius Neder e Marcílio Marques Moreira.

Para visualizar ou fazer o download da versão em PDF, acesse o site www.etco.org.br/publicacoes/a-revista-etco.

Comunicação

Newsletter

Como forma de manter diálogo constante com seu público, o ETCO produz uma newsletter enviada eletronicamente a empresários, líderes e representantes de instituições de classe, acadêmicos, imprensa e autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Cada edição do boletim informativo, lançado em agosto de 2011, traz o resumo das principais atividades realizadas no mês, além de notícias e discussões sobre assuntos pertinentes, como pirataria, comércio ilegal, sonegação fiscal, economia subterrânea, sistema tributário e corrupção.

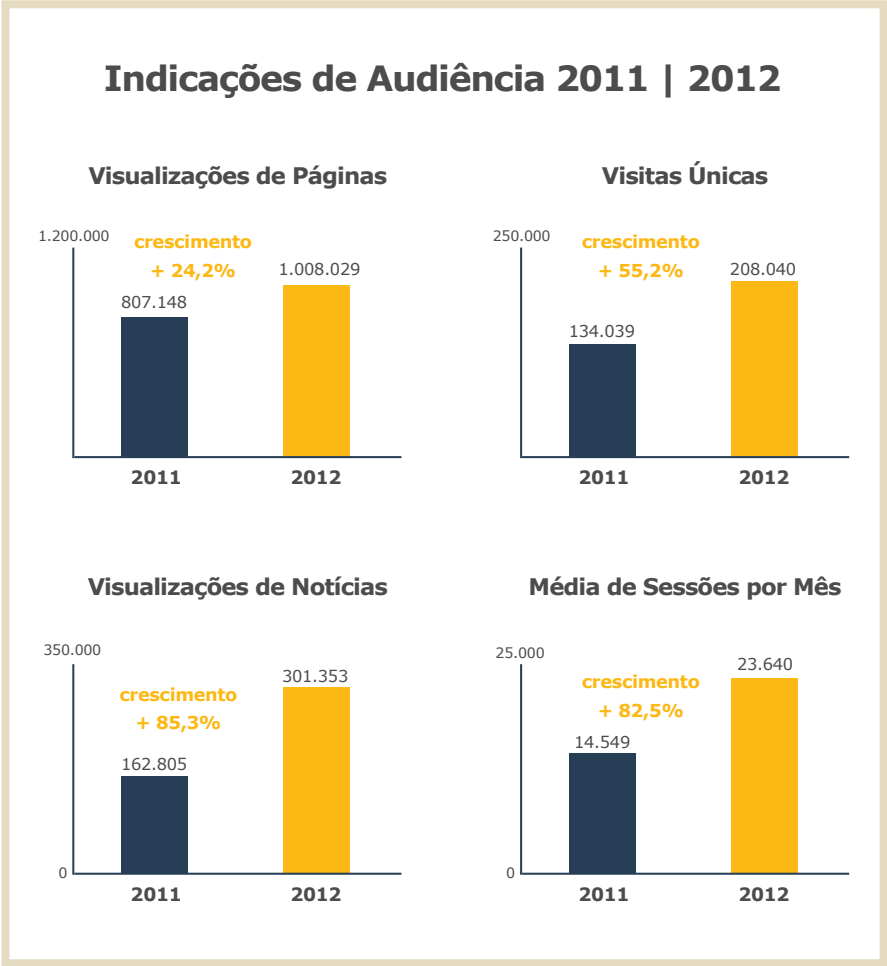
Como seções fixas, todo mês é publicado um artigo do presidente executivo do ETCO, Roberto Abdenur, além de agenda de eventos e "Três Perguntas para", na qual são entrevistados conselheiros do ETCO e especialistas em temas relativos à ética concorrencial. Em 2012, participaram Maria Tereza Sadek, Tercio Sampaio Ferraz Jr, Roberto Faldini, Aristides Junqueira, Fernando de Holanda Barbosa Filho, Eudaldo Almeida de Jesus, Hamilton Dias de Souza, Otaviano Canuto, Paulo Bauer, José Luiz Alquéres e Jorge Hage.

Comunicação

Site

O site do ETCO (www.etco.org.br) registrou expressivo crescimento em todos os seus indicadores de audiência em 2012. Além de refletir o aumento do interesse pelos temas discutidos pelo Instituto, esse resultado também é consequência das mudanças promovidas para facilitar a navegação e a pesquisa de assuntos no ambiente web.

Foram registradas mais de 1 milhão de visualizações de páginas, o que representa crescimento de 24,2% em relação a 2011, enquanto as visitas únicas, no mesmo período, cresceram 55,2%, ultrapassando a marca de 200 mil.



Comunicação

ETCO na Imprensa

Durante o ano de 2012, o ETCO esteve presente em 694 matérias distribuídas em veículos da mídia impressa (jornais e revistas), eletrônica (rádio e TV) e online (portais e agências). O Instituto e seus temas prioritários despertaram o interesse da imprensa de todo o País, principalmente em editorias de economia, com temas como o Índice de Economia Subterrânea; de política, com o combate à corrupção, ao comércio ilegal e à sonegação fiscal; e editoria jurídica, com as propostas para simplificação do sistema tributário e regulamentação do artigo 146-A, entre outros.

Destacam-se reportagens e entrevistas em veículos de abrangência nacional, como a Rede Globo (Bom Dia Brasil, Jornal da Globo e Conta Corrente), as rádios CBN, Bandeirantes e BandNews, os jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo e Valor Econômico, além da imprensa online, como Agência Estado, Agência Leia e portais UOL, G1, Terra, iG, Veja.com e Exame.com. Onze artigos assinados pelo ETCO foram publicados em jornais da grande imprensa e repercutidos em veículos regionais e sites setoriais, num total de 119 reinserções.

Em agosto de 2012, o Valor Econômico publicou caderno especial sobre corrupção, com base no Seminário Internacional *O Impacto da Corrupção sobre o Desenvolvimento*, organizado pelo ETCO em parceria com o jornal.

Os resultados de imprensa alcançados evidenciam a consolidação do Instituto como referência da imprensa para assuntos que envolvem a ética concorrencial no ambiente de negócios e temas prioritários do ETCO. Para o trabalho de comunicação e relacionamento com a imprensa, em âmbito nacional, o ETCO conta com a parceria estratégica da RP1 Comunicação.

Mais de

14

milhões de leitores

foram impactados por matérias publicadas na mídia impressa sobre o ETCO e seus projetos

Gestão Organizacional

Conselhos

O ano de 2012 terminou com importantes mudanças na estrutura do ETCO. A eleição do Conselho de Administração, que ocorre a cada dois anos, definiu a nova composição da instância responsável pela gestão estratégica e operacional do Instituto. Victório Carlos De Marchi reassume a presidência que, nos últimos dois anos, foi exercida por Hoche Pulchério.

Já o Conselho Consultivo, que se reúne a cada quatro meses para a discussão de assuntos relativos à ética concorrencial no Brasil, ganhou quatro novos conselheiros: ministra Ellen Gracie Northfleet, ministro Nelson Jobim, reitor João Grandino Rodas e o ex-presidente do Conselho de Administração do ETCO Leonardo Gadotti Filho.

No Conselho Fiscal, que se reúne pelo menos duas vezes por ano, assumiu a presidência Marcello Cória Massaini, no lugar de Edilson Silva de Araújo, que segue como conselheiro.

Grupos de Trabalho

Para ganhar agilidade nos trabalhos desenvolvidos, o ETCO mantém quatro grupos de trabalho, que têm como objetivo dar suporte às ações do Instituto em suas áreas específicas. Os grupos operacional, tributário, jurídico e de comunicação contam com um representante da cada câmara setorial, todos especialistas nas áreas dentro das empresas em que atuam.

Foram realizadas 20 reuniões de grupos de trabalho, além de encontros rotineiros da equipe executiva do ETCO

Conselho de Administração
Após as eleições, realizadas em novembro, o Conselho ficou com a seguinte configuração:

Victório Carlos De Marchi, **presidente**

Titulares
Alexandre Marques Esper
Alisio Jacques Mendes Vaz
Antônio Britto
Hoche José Pulchério
Paulo Clóvis Ayres Filho

Suplentes
Eduardo Paranhos Montenegro
Fernando Luiz Mendes Pinheiro
Jorge Luiz de Oliveira
Milton Seligman
Valdomiro Rodrigues
Vasco Manoel Feijó Luce

Conselho Consultivo
Com os novos integrantes, o Conselho Consultivo passa a contar com 19 conselheiros, para o período de 3/12/2012 a 2/12/2014:

Marcílio Marques Moreira, **presidente**

André Franco Montoro Filho
Aristides Junqueira Alvarenga
Carlos Ivan Simonsen Leal
Celso Lafer
Ellen Gracie Northfleet
Everardo de Almeida Maciel
Gonzalo Vecina Neto
Hamilton Dias de Souza
João Grandino Rodas
João Roberto Marinho
José Luiz Alquéres
Jorge Raimundo Filho
Leonardo Gadotti Filho
Luiz Fernando Furlan
Maria Tereza Aina Sadek
Nelson Jobim
Roberto Faldini
Tercio Sampaio Ferraz Jr.

Conselho Fiscal

Marcello Cória Massaini, **presidente**

Titulares
Dilmar Moreira Madureira
Edilson Silva de Araújo
Fernando Piveta
Marcus Emanuel Galeb
Noemia Mayumi Fukugauti Gushiken

Suplentes
Antonio Rodrigues da Silva Filho
Eduardo Carvalho de Paoli
Fabiana Alfradique Oliveira
Rafael dos Santos Bosi Ribeiro
Ricardo Del Bianco
Rodolfo Fücher

O Conselho de Administração se reuniu 13 vezes

O Conselho Consultivo se reuniu 3 vezes e cada uma das reuniões contou com convidados de renome no cenário econômico nacional: Alberto Carlos Almeida, Nelson Jobim e Edmar Bacha

O Conselho Fiscal se reuniu 2 vezes em 2012

Expediente

Relatório Anual de Atividades 2012

ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

Presidente Executivo
Roberto Abdenur

Diretora-Executiva
Heloisa Ribeiro

Coordenação Interna
Adriana Bruno

Texto
RP1 Comunicação

Projeto Gráfico
Andresa Dias

Tiragem
1.000 exemplares

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

Fundado em 2003, o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem como objetivo identificar, discutir, propor e apoiar ações, práticas e projetos que resultem na melhoria concreta do ambiente de negócios no Brasil, a partir da redução de práticas desleais de concorrência.

Com uma atuação que vai além do campo das ideias, o Instituto procura manter uma forte presença no meio empresarial e político brasileiro, com o objetivo de criar mecanismos e ferramentas que fortaleçam a ética concorrencial no Brasil.

www.etco.org.br

55 11 3078 1716
Rua Viradouro, 63
6º andar
São Paulo | SP
CEP: 04538-110